

Sua Referência:

Nossa Referência: SP-101/2009

Data: 03/04/2009

Exmº Senhor  
Secretário de Estado Adjunto da  
Educação  
Av. 5 de Outubro, 107  
1069-018 Lisboa

Assunto: **Situação Profissional dos professores contratados com habilitação própria e menos de 6 anos de serviço.**

Senhor Secretário de Estado,

A legislação sobre concursos actualmente em vigor impede os professores contratados com habilitação própria de concorrer ao concurso nacional, deixando os referidos professores numa situação profissional totalmente bloqueada.

Foi em grande parte por esse motivo que apresentámos a V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> a proposta de um modelo transitório de profissionalização pela Universidade Aberta, que havíamos discutido com os responsáveis desta universidade.

O debate sobre esta matéria por nós efectuado, com essa Secretaria de Estado, levou à aceitação do Ministério da Educação em validar os referidos cursos, o que se concretizou na inscrição de mais de 400 professores no referido curso quando falta ainda um dia para o encerramento das inscrições. Serão cerca de 500 professores que estão dispostos a, com o seu esforço, aproveitarem a possibilidade que lhes foi dada de resolver, de forma favorável, o bloqueio profissional em que se encontravam.

O resultado final deste processo é positivo para os professores em causa, sem custos para o Ministério da Educação, antes com vantagens – nomeadamente a de ter melhorado a formação de um conjunto significativo de professores e por essa via ter contribuído para uma melhoria da qualidade da escola pública.

O processo de organização e arranque do modelo de profissionalização pela UA evidenciou, contudo, a existência de um significativo número de professores afastados desta possibilidade de efectuarem a sua profissionalização por não terem o tempo de serviço mínimo de 6 anos.

Chamamos a atenção para que, como aos professores nos seus primeiros anos de trabalho são frequentemente atribuídos horários incompletos, um

professor com um tempo de serviço de 4 ou 5 anos pode de facto estar a trabalhar há 7, 8 e mais anos.

Muitos destes professores estão profundamente empenhados na profissão que escolheram e merecem ter a ela acesso, sendo inteiramente justa a sua pretensão de que lhes seja dada a possibilidade de completarem a profissionalização.

É, nestes termos, que solicitamos a V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup> a marcação de uma reunião de trabalho com um duplo objectivo:

- fazer o ponto da situação do processo de profissionalização pela UA e do número de inscrições ;

- apresentar ao Sr. Secretário de Estado as hipóteses de trabalho que pensamos poderem contribuir para arranjar uma solução para a situação profissional destes professores.

Esperamos a Resposta de V<sup>a</sup> Ex<sup>a</sup>.

Com os melhores cumprimentos.

A Direcção

Óscar Soares